

159

PRODUTOS ORGÂNICOS E FREQUENTADORES DAS FEIRAS LIVRES DE PORTO ALEGRE: O QUE PENSAM OS CONSUMIDORES? *Laura W. Pilla, Orientadora Zilá Mesquita*
(Departamento de Ciências Administrativas, Escola de Administração, UFRGS)

A limitação dos recursos disponíveis e a saturação dos mercados convencionais levam aos agricultores a procurarem novos nichos de mercado. O ramo dos produtos orgânicos mostra-se como um promissor e sustentável modo de produzir para consumo próprio e comercialização. Porém, a informalidade do comércio estabelecido diretamente entre produtor e consumidor fornece margem à informalidade também em aspectos econômico-administrativos do mercado de produtos orgânicos, como, por exemplo, a ausência de pesquisas de mercado sobre quem compra e consome. O presente trabalho procura, através de entrevistas semi-estruturadas, verificar e traçar o perfil dos consumidores de produtos orgânicos que frequentam as Feiras Livres de Porto Alegre. Dessa forma, pretende-se tornar mais claro para os produtores o retrato do consumidor, cujo conhecimento poderia trazer-lhes benefícios, como maior vantagem competitiva, por exemplo. (CNPq/UFRGS)